

A cada expressão corresponde uma palavra. Calcula o valor numérico de cada expressão, e por cima de cada traço, colocas a palavra respectiva... descobrirás uma canção de Natal.

$2 \times 3^2 \times 5 \times 7 \rightarrow dar$ $(\sqrt{9})^2 \rightarrow hei-de$ $1^5 \times 1^{1000} \times 18 \rightarrow ao$ $\sqrt[3]{64} \rightarrow Eu$ $(1^3)^3 + 1 \rightarrow fitinha$
 $(\sqrt[3]{8} + 2)^2 \rightarrow uma$ $3\sqrt{4} \rightarrow pr'o$ $2^2 \rightarrow chapéu$ $3 + 1 \times 2 \rightarrow também$ $5^0 \rightarrow E$
 $(2^2)^3 + 1 \rightarrow Ele$ $(\sqrt[3]{47})^3 \rightarrow há-de$ $3 \times 4 + 2 \rightarrow me$ $3 \times 3^2 \rightarrow céu$ $5 + 5^2 \rightarrow no$
 $4 \times \frac{5}{2} \rightarrow lugarzinho$ $(\frac{1}{2} \times 16)^2 \rightarrow o$ $-\left(-\frac{5}{2}\right) \times 6 \rightarrow Olhei$ $\sqrt{784} + 1 \rightarrow para$ $(\frac{1}{2})^0 + 3^3 \rightarrow em$
 $4^2 - 2^2 + 1 \rightarrow estava$ $(\frac{3}{2} \times \frac{6}{3})^2 - \sqrt[3]{8} + 15 \rightarrow estrelado$ $(\sqrt[3]{1})^{10000000000} + \sqrt{100} \rightarrow palhas$
 $\sqrt[3]{64} - 2^2 \rightarrow Filho$ $60 \times 40\% \rightarrow de$ $35 - 20 \times 50\% \rightarrow Deus$ $2 + 5 \times 7 \rightarrow cravo$
 $7^2 - 2^2 \rightarrow estendido$ $0^2 + 5 \times 2^2 - 1^{500} \rightarrow rosa$ $2^0 \times 5^3 \rightarrow Menino$
 $O \text{ número que faz anos a } 14 \text{ de Março} \rightarrow nascido$ $40^0 + 5^2 \rightarrow deitado$
 $3 + 2^2 \rightarrow um$ $e^1 + 2^3 - \sqrt{64} \rightarrow Vi$



$\frac{4}{16} \frac{9}{2} \frac{630}{6} \frac{18}{256} \frac{125}{e} \frac{15}{64} \frac{29}{25} \frac{64}{125} \frac{27}{28} \frac{13}{11} \frac{22}{26}$
 $\frac{1}{28} \frac{65}{11} \frac{5}{26} \frac{14}{28} \frac{47}{11} \frac{630}{45} \frac{7}{0} \frac{10}{24} \frac{30}{16} \frac{27}{19} \frac{24}{7} \frac{37}{\pi}$

Como se chama esta canção de Natal ?



Prof.
Ana Francisco



Ficha técnica:

Adriana Pereira	7º E	Emanuel Silva	10º B
Frederico Beato	7º E	Jânia Pardal	10º A
Inês Pires	7º E	Joana Leal	10º A
Rita Carreira	7º E	Prof. Carolina Ângelo	
Sara Bento	7º E	Prof. Isabel Pascoal	
Vasco Barbosa	7º E	Impressão - ESPM	
		Nº de exemplares -	150



Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós, C.R.L.

Desde 1927



Jornal da Escola Secundária de Porto de Mós

Preço: 0.50 Janelas Ano Lectivo 2008/2009

Dezembro 2008

Editorial

Caros leitores:

Ano Novo! Vida Nova!

Sim, iniciámos um novo ano escolar!

A equipa redactorial do nosso jornal sofreu profundas alterações. As alunas mais velhas terminaram os seus estudos na nossa escola e partiram para novos voos. Desejamos-lhes os maiores sucessos. Da equipa anterior permanecem apenas três alunos, que estão agora no décimo ano, todos os outros são novos e maioritariamente do sétimo unificado.

Sejam muito bem-vindos!

Estamos pois em época de adaptação, mas vamos manter a mesma estrutura iniciada há três anos, com a publicação de uma edição por período. Tentaremos ser um veículo difusor do que se vai fazendo na escola, criando um espaço para as várias áreas disciplinares, que será preenchido com as notícias que nos fizerem chegar. Teremos também os nossos repórteres, atentos às novidades que se forem desenrolando no espaço escolar, de modo a captar os momentos dignos de registo. E neste período foram alguns. Destes permitimo-nos destacar a entrega dos diplomas, a celebração dos trinta anos da nossa escola, a greve dos alunos, a despedida do Padre Reis e do professor Victor Louro...

O Janela Aberta deseja-vos boas leituras, um Feliz Natal e um óptimo Ano Novo!!!!

Professoras Isabel Pascoal e
Carolina Ângelo



12 de
Setembro



A despedida



Quadro de Honra da ESPM

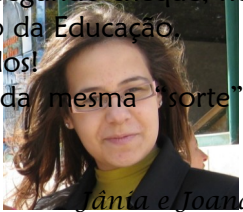
Quem disse que o estudo não compensa?



A verdade é que compensa e muito não só em questões de trabalho, mas também de cultura. Os alunos, que no passado ano lectivo se aplicaram a sério, receberam o fruto do seu trabalho. No dia 12 de Setembro no Cine-Teatro de Porto de Mós, realizou-se a entrega de 81 diplomas de finalistas aos alunos do 12º ano e dos Cursos de Educação e Formação. Para além destes diplomas, foram também entregues 40 diplomas de mérito aos alunos da ESPM.

Como quem trabalha merece a sua recompensa, foram também entregues prémios de excelência: os dois melhores alunos do 9ºano receberam 250€ da Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Porto de Mós; a segunda melhor aluna do 12º ano, Sofia Vala, recebeu um cheque de 500€ da mesma instituição bancária e, finalmente, o primeiro melhor aluno do 12º ano, André Narciso, além de receber o cheque de 500€ da instituição acima referida, também teve direito a um segundo cheque, no mesmo valor, do Ministério da Educação.

Parabéns aos premiados!
Quem quiser gozar da mesma "sorte", terá de se aplicar...
Bons estudos!



A nova Associação

No passado dia 17 de Outubro realizaram-se as eleições para a A.E. As listas concorrentes eram apenas duas, mas a campanha revelou-se renhida. Prova disso foi o resultado das votações, em que a lista R ganhou apenas



com a diferença de 3 votos. Este resultado, naturalmente, causou, nos apoiantes da lista S um certo desconforto, não deixando de apoiar a lista vencedora.

Após o resultado das votações, a lista R tomou posse e depressa começou a cumprir as suas promessas eleitorais: sessões de cinema na A.E. e a máquina de snaks no pavilhão principal.

Mais projectos se avizinham.

Parabéns aos vencedores!

Lista R	
Mascote: Ruca	
Presidência: Zita Carreira	
Hernani Almeida	
Lista S	
Mascote: Stewie (Family Guy)	
Presidência: Gonçalo Patrício	
Patrik Amado	

Jânia e Joana

Aniversário da ESPM

A nossa escola completou três décadas de existência no passado dia 2 de Novembro. Para comemorar esta data, tem programadas uma série de actividades ao longo deste ano lectivo.

A primeira ocorreu no dia 3 de Novembro, à tarde. No bar, as mesas encheram-se de bolos, salgados e bebidas trazidas pelos alunos e encarregados de educação, e a escola ofereceu o bolo de aniversário. Cantaram-se os parabéns e apagaram-se as velas, dando início ao banquete.

Aguardamos pelas próximas actividades e delas daremos contas no nosso jornal.



A Matemática e as profissões

Sabias que em quase todas as profissões a Matemática aparece de forma mais ou menos intensa? Vejamos alguns exemplos:

Farmácia: Cálculo da quantidade de medicamentos por idade e peso do doente, contagem dos medicamentos, estatística...

Agronomia: Cálculo dos componentes químicos destinados à fertilização e dimensionamento das áreas a serem cultivadas

Direito: O profissional do Direito utiliza a Matemática quando trabalha com causas que envolvam a realização de cálculos, como por exemplo bens, valores, partilhas e heranças.

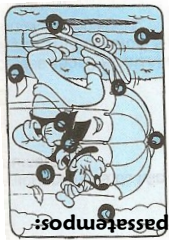
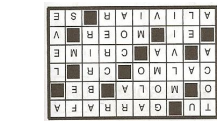
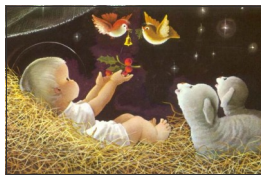
Jornalismo: A Matemática é útil aos jornalistas de economia e política, além daqueles que utilizam dados estatísticos nos seus trabalhos.

Odontologia: O dentista utiliza a Matemática para calcular composições de amálgamas, posologias, doses de anestésicos e também para dimensionar próteses e aparelhos correctivos.

Medicina Veterinária: No aspecto ecológico, pode-se modelar a relação entre predador e presa. Quanto a doenças infecciosas, a matemática pode auxiliar na análise do crescimento de populações de vírus e bactérias, através de curvas de exponenciais ou logísticas determinando o impacto de epidemias.



Departamento de Matemática



3. escultor
professor, jornalista e
arquitecto, recepcionista,

1. Engenheiro, violinista,

2. nhos
soluções das adivinhas:
1. Todos: 2. Ovo: 3. Língua: 4. Barulho: 5. Noite: 6. olhos: 7. Letra A: 8. Letra O: 9. Alitanga: 10. Abri os
Pão: 11. Letra A: 12. Letra A: 13. Vento: 14. Mol-

À conversa com o "Art' e Manhas"

Qual a história do clube? Como, quando, por quem, com quem foi fundado.

R: Surgiu de forma espontânea; em Novembro, depois de várias negas de diferentes professores, perguntámos à nossa professora de Inglês e recebemos uma resposta clara, "Podemos tentar"!

Qual foi a primeira peça?

R: Inicialmente fizemos animação de rua. A primeira peça a sério foi "Três autores portugueses, três formas de expressão". Eram três peças pequenas.

Este clube para além da representação ensinou- -vos alguma coisa?

R: Sim. Ensinou-nos a prepararmo-nos para o futuro. Entrar numa determinada personagem que seja real dá-nos a tolerância para o outro e a capacidade de controlar a ansiedade.

O clube interfere na vossa vida escolar?

R: Nunca faltamos às aulas. O clube obriga-nos a gerir melhor o tempo.

O clube já participou em dois festivais de teatro, como descrevem a experiência? Houve prémios?

R: Termos sido convidados foi importante. O festival em si foi interessante. Recebemos algumas lembranças palpáveis, sentimentais também!

Como é que descrevem a peça "Estrelas de cá, estrelas de lá"?

R: É uma forma, a brincar, de explicar coisas a sério. Nesta peça tentamos levantar a moral e o positivismo ao país.

Já sabem qual a próxima peça?

R: Até já sabemos as próximas quatro. Gostaríamos de salientar o "TT". E o que é o "TT"? O "TT" é fazer pequenas peças de teatro às terças no intervalo das dez; o objectivo é sensibilizar as pessoas para o teatro, chamar a atenção da escola.

Porque é que o cenário é reduzido nas vossas peças?

R: O cenário abafa o actor. Sem ele o actor sobressai mais.

Rita e Sara



Temáticas variadas...

Janela Aberta 08/09

Virgolino voltou



Alguém me chamou?

Desculpem, mas agora a minha prioridade é contar-vos como foi ir ao Cine –Teatro de Porto de Mós assistir à entrega dos Diplomas de Excelência e Mérito, comemorando assim o dia a que o governo chamou de “Dia do diploma”, este ano a 12 de Setembro de 2008. Ninguém sabia bem a que ia, aliás algumas mães abeiraram-se de mim (fascinadas, com certeza, pelo meu aspecto e pela minha gabardina!) e comentaram que até tinham ficado um pouco preocupadas quando receberam em casa, e em duplicado, a carta que convidava filhos e pais a assistirem à referida cerimónia. Muitos alunos e alunas subiram e desceram as escadas que os conduziram à glória — o palco do Cine–Teatro de Porto de Mós. Ao público cabia o papel de aplaudir e registar, através da tecnologia de ponta de que dispunha (máquina fotográfica digital, com muitos ou poucos pixeis, câmara de filmar, telemóvel...) o momento.

O melhor aluno, André Narciso do 12º B, recebeu, além, do diploma, dois cheques de 500€: um do governo e outro de uma instituição bancária da terrinha.

Eu, que como sabem já vivi nos tempos da “outra senhora”, fiquei a matutar no caso. Então agora recebe-se dinheiro por ser bom aluno? Mas não é essa a obrigação do aluno — ser bom? E se, como ouvi dizer, o dinheiro motiva os outros alunos a serem também excelentes, então a cerimónia não deveria ter ocorrido numa data em que todos os alunos (e não só os do 7º ano!) pudessem assistir??

Ai Virgolino, Virgolino, como estás chato. Deixa-te de perguntas retóricas (ninguém tem pachorra para te responder!) e vai dar uma volta ao “bilhar grande”, que é como quem diz à ESPM. Lá ainda vi as mesas redondas com as toalhinhas brancas que as decoravam no telheiro, mas o lanche matinal oferecido aos alunos do 7º ano e respectivos Encarregados de Educação já era! Que pena, eu até petiscaria qualquer coisa pois já eram quase horas de almoço.



Meti conversa com um puto do 7º ano que estava sozinho e que parecia até um pouco envergonhado. Estava à espera de ir para casa, mas tinha gostado do 1º dia na escola nova. Sentia-se “caloiro” e o seu receio maior era a 2ª feira próxima, quando os “matulões” se metessem com ele.

Voltei à escola como convidado do professor Victor Louro e do Padre Reis, doutos mestres que alcançaram a almejada reforma e que gentilmente ofereceram um lanche nada frugal no dia 17 de Outubro, sexta-feira à tarde, a professores, funcionários e comunidade em geral. Fui convidado na qualidade de “Avaliador Externo” do porco preto no espeto (não confundir com inspetor da ASAE...). O lanche foi maravilhoso, o convívio fantástico, mas confesso que me senti feliz por não ser professor — era ouvi-los abeirarem-se dos recém-reformados a suspirarem de inveja por não abandonarem também eles o ensino.

Parece que a escola já não é o que era.

Agora o governo, que até aqui só se preocupou com o abandono escolar dos alunos, deverá começar a preocupar-se com o Abandono Escolar por parte do Corpo Docente (sugiro sigla para o problema - **AECD**).

Fiquem bem!

Virgolino Pica Pau de Sousa

Tradições...



1 de Novembro
Dia de Todos os Santos e de Pão por Deus

Neste dia as crianças saem à rua e juntam-se em pequenos grupos para pedir o Pão-por-Deus de porta em porta. Recebem pão, broas, bolos, romãs, frutos secos, nozes, amêndoas, castanhas que colocam dentro dos seus sacos. Antigamente estes sacos eram feitos de retalhos como forma de aproveitamento de restos de tecidos. Ao pedirem o “bolinho” (também assim chamado este dia), as crianças cantam versos como :

“Pão, pão por Deus / à mangarola, / encham-me o saco, /e vou-me embora”.

Vasco Barbosa



Notícias

Janela Aberta 08/09

Um pouquinho de história de ...

Guy Fawkes nasceu a 13 de Abril de 1570, em Iorque, Inglaterra.

Guy Fawkes, um soldado inglês católico, é conhecido pelo seu envolvimento na Conspiração da Pólvora (Gunpowder Plot) em 1605. Esta conspiração foi uma tentativa para matar o rei anglicano Jaime I de Inglaterra, a sua família e a maior parte da aristocracia, fazendo explodir a Casa dos Lordes, no Palácio de Westminster durante a abertura do Parlamento.

A captura deste soldado é, actualmente, celebrada no dia 5 de Novembro na “Noite das Fogueiras”. Nessa noite a Inglaterra inteira cobre-se de fogueiras e tochas acesas e as pessoas aproveitam para queimar simbolicamente os inimigos na fogueira.



Emanuel Silva

Guy Fawkes na nossa escola...



A nossa actividade pretendeu fazer alguma integração sociocultural das aulas de Língua Inglesa, obrigando a uma série de actividades de pesquisa histórica e de alargamento vocabular assim como um concurso de “Guys” e “last but not the least” a confecção das famosas “toffee apples” das feiras e festas Britânicas.

Fizemos então um muito concorrido concurso. Os alunos do Ensino Básico encarregaram-se dos “Guys”, (dezenas de espantalhos engraçadíssimos, feitos dos mais diversos materiais), os do Secundário trataram dos cartazes e da decoração e lá conseguimos fazer um enorme fogueirão alimentado por bonecos tão giros que até dava pena queimar.

A actividade foi um sucesso e temos a certeza de que de lá saímos todos mais leves, sem os ódios de estimação que antes carregávamos sobre os ombros. Não gostaríamos de terminar sem agradecer a todos quantos nos ajudaram a “matar” os “Guys”.

God bless you!



Prof. Luísa Crespo



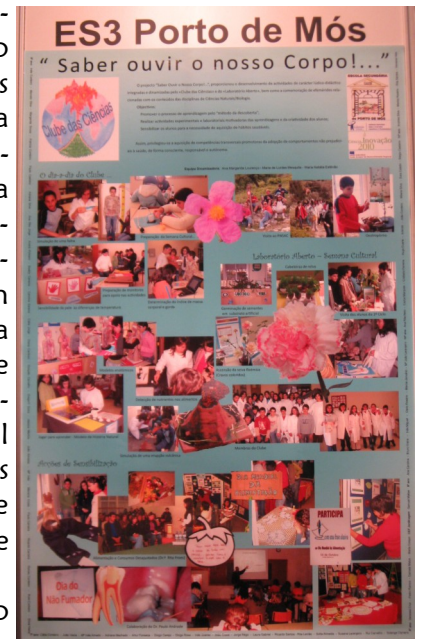
Fórum Ciência Viva...

A escola no fórum Ciência Viva 2008

No âmbito do concurso Ciência Viva, as professoras Ana Margarida Lourenço e Natália Estêvão participaram com um projecto, no Fórum Ciência Viva 2008, que teve lugar na FIL - Feira internacional de Lisboa - nos dias 22 e 23 de Novembro de 2008.

Durante o fórum tiveram a oportunidade de proceder à apresentação e divulgação das actividades desenvolvidas para implementação do projecto “Saber Ouvir o Nosso Corpo...!”, na escola durante os anos lectivos 2006/2007 e 2007/2008. Participaram, também, em “debates” para balanço e partilha de conhecimentos, experiências e estabeleceram relações de convívio entre professores, investigadores e outros especialistas que empenhadamente têm contribuído para a promoção da cultura científica no nosso país.

Professoras Ana Margarida Lourenço e Natália Estêvão



Teatro...

O grupo de teatro “Art - e - Manhas” da ESPM representou, no passado dia 24 de Outubro, na casa do povo de Porto de Mós, a peça “Estrelas de Cá, Estrelas de Lá”.

A peça abordava o diálogo entre Extra Terrestres e Terráqueos. O público foi surpreendido pelo facto de terem surgido em palco personagens vestidas de preto e com máscaras.

Ao longo da representação foram dramatizados dois poemas: um de António Gedeão “Lágrima preta” e “Cântico Negro” de José Régio.

Simão Lopes 7ºE

Clube Europeu

O Clube Europeu comemorou o Dia Europeu das Línguas, no dia 26 de Setembro, saudando toda a comunidade escolar com música nas 23 línguas oficiais (búlgaro, checo, dinamarquês, alemão, estónio, grego, inglês, espanhol, francês, irlandês, italiano, letão, lituano, húngaro, maltês, neerlandês, polaco, português, romeno, eslovaco, esloveno, finlandês e sueco) usadas na União Europeia, apresentando uma pequena exposição sobre o tema do multilinguismo, distribuindo um folheto para cada um testar os seus conhecimentos linguísticos e realizando uma actividade – À Descoberta das Línguas da Comunidade Europeia.

Esta actividade – À Descoberta das Línguas da União Europeia - decorreu, na sala S.P., na sexta-feira a partir das 11h55m, e participaram 83 alunos do Ensino Básico e do Ensino Secundário. Os alunos tentaram identificar as 23 línguas oficiais em que estava redigido um texto e 10 deles conseguiram reconhecê-las todas.

No dia 14 de Outubro, foram entregues os prémios aos alunos vencedores na sala do Clube Europeu.

Clube Europeu

BECRE

Os livros da nossa vida

No passado dia 27 de Outubro, comemorou-se o Dia Internacional da Biblioteca Escolar. Para assinalar a data, a equipa da BECRE propôs aos membros da comunidade escolar que reflectissem sobre os livros e a forma como influenciam as nossas vidas. Este evento marcou ainda o fim do Mês da Biblioteca Escolar, celebrado em Outubro por todo o mundo, ao longo do qual a Biblioteca propôs aos alunos uma série de

em que desenvolve o seu trabalho: a promoção da leitura, da literacia da informação e da cultura.

Assim, conforme previamente divulgado, no dia 27 de Outubro, foram disponibilizados dois placares onde alunos, professores e funcionários puderam inscrever o título de um ou vários livros que marcaram as suas vidas. A actividade teve uma forte adesão registando-se mais de 150 títulos de livros ou séries de livros. No sentido de descobrir os mais marcantes, a equipa da Biblioteca fez um levantamento dos títulos indicados duas ou mais vezes, de que resultou uma lista de 30 títulos. Desses, indicam-se de seguida os mais citados:

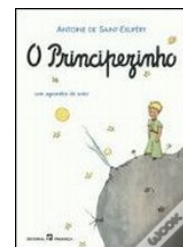
O príncipezinho de Antoine de Saint-Exupéry

Tobias e o anjo de Susanna Tamaro

Quarto com vista para o paraíso de Daniel Mar

ques Ferreira

Note-se que *O príncipezinho* foi o livro mais referido, tanto pelos alunos, como pelos professores e funcionários, o que parece indicar que é definitivamente um dos livros da vida da nossa comunidade. Para aqueles que (ainda) não conhecem os livros mais citados, deixamos aqui um breve apontamento sobre os três primeiros, pois talvez assim se tornem também nos livros das vossas vidas.



O narrador da obra é um piloto, com um avião avariado no deserto do Sahara. Um belo dia, os seus esforços são interrompidos devido à aparição de um pequeno príncipe, que lhe pede que desenhe uma ovelha. O piloto não se atreve a desobedecer e faz o que o príncipezinho lhe pediu. E assim tem início um diálogo onde o príncipezinho conta a sua viagem de planeta em planeta, cada um sendo um pequeno mundo povoado com um único adulto. Uma história terna que revela algumas reflexões sobre o que de facto são os valores da vida.



Os Nossos Projectos...

Área - Projecto - 12º A “A Problemática dos Transplantes”

A sociedade onde vivemos não é perfeita, e está longe, sem a mínima dúvida, longe disso. Habitamos num mundo afectado por inúmeros problemas ambientais, sociais e culturais, mas é nele que temos a nossa vida e foi através dele e dos seus problemas que chegámos ao nosso tema de Área de Projecto: “A Problemática dos Transplantes”.

Com a realização deste trabalho pretendemos alertar e informar melhor a nossa comunidade sobre as questões que os transplantes levantam, com o objectivo de abrir as mentes para esta realidade e podermos, à nossa maneira, ajudar alguém, mesmo que tenha um nome e um rosto desconhecido.

Vivemos num mundo onde morrem imensas pessoas com SIDA, com cancro e, por muito surpreendente que pareça, com a falta de um transplante ou de uma transfusão de sangue.

Alguém pode dizer que esta realidade apenas se verifica nos países em desenvolvimento, mas mesmo nas populações dos mais desenvolvidos verifica-se muita falta de informação que, por vezes, gera desconfianças e também medos, o que vai provocar nas pessoas indiferença em relação a pequenos gestos que poderiam salvar muitas vidas.

Esperamos assim cumprir o nosso objectivo, não por obrigação, mas sim pela satisfação pessoal, pois trabalhar entre amigos dá-nos ainda mais motivação. Não esquecendo também todos os nossos outros óptimos amigos, colegas, professores, funcionários, associação e entidades que nos vão ajudar nesta jornada, e que nos dão ainda mais força para trabalhar.

Assim é caso para dizer que juntamos o útil ao agradável.

Cátia, Hernani, Hugo e Vânia
12º A



10º A “Queres reciclar ... mas nem sempre podes?”

Este é o tema do trabalho que os alunos do 10º A, em conjunto com a professora Lurdes Mesquita, realizaram ao longo do 1º período.

O objectivo da iniciativa é conseguir mais ecopontos para o concelho de Porto de Mós e para a nossa escola, uma vez que as pessoas têm que percorrer muitos quilómetros, se quiserem fazer reciclagem.

Os alunos do 10º A começaram por fazer uma recolha de assinaturas a enviar à Câmara Municipal e à Valorlis de forma a que esta empresa coloque mais ecopontos no concelho. Assim poderemos fazer uma reciclagem mais frequente e selectiva.

O Mundo ficará melhor com a ajuda de todos nós.

Joana e Jéssica 10º A

Carta à Terra

Porto de Mós, 25 de Novembro de 2008

Olá Terra:

Estou a escrever-te esta carta para te pedir desculpas pelos atentados que temos feito contra ti.

Eu sei que nós, para termos mais comodidades e bem-estar, contribuímos para o aumento da poluição. Admito que temos exagerado bastante e, por vezes, até te magoamos com gravidade, cortando áreas enormes de florestas deslumbrantes, apenas pelo prazer de termos em casa uns móveis mais requintados.

Com esta missiva peço-te desculpa pelos animais que estão a desaparecer, só porque nós queremos construir mais uma cidade, ou um parque de diversões. Peço-te desculpa pelas árvores que cortamos para fazer papel. Peço-te desculpa pelos fumos que os carros e as fábricas libertam. Peço-te desculpa pela água que gastamos ao tomar banho com a banheira cheia, ao lavarmos os dentes com a torneira aberta...

Peço-te desculpa, querida Terra, por tudo o que enumerei e pelo muito mais que ficou por citar. Mas quero que saibas que muitos de nós lamentamos os males que te temos causado e, alguns de nós já vamos adoptando outros comportamentos para te pouparmos um pouco mais.

Mais uma vez te peço desculpas e aproveito para agradecer tudo o que nos tens dado.

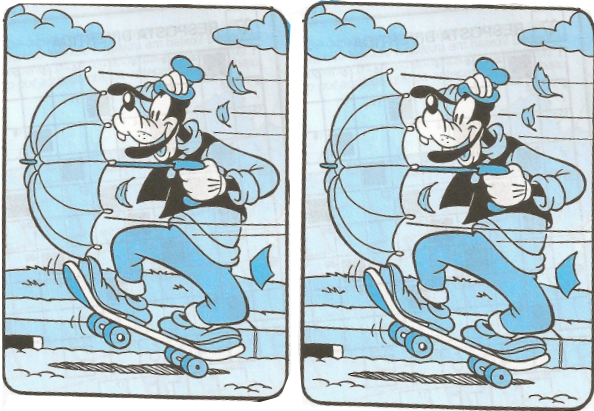
Despeço-me de ti, querido planeta azul, com um beijinho.

Da tua grande amiga



Passatempos

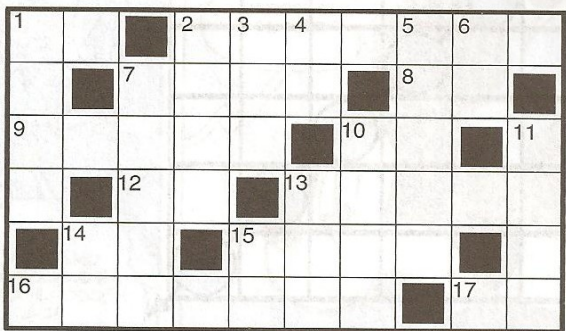
1. Parecem iguais... mas não são. Entre os dois desenhos há 9 diferenças. Consegues encontrá-las?



2. As pessoas desta lista dedicam-se a diferentes profissões. Para te ajudar, podemos dizer que, por ordem, se dedicam à concepção de projectos, à música, à arquitectura, ao ensino, às notícias e à escultura.

GENI HERONE
OTAVI NILIS
TATI ROCQUET
TENISA PRECCIO
SOR FROPES
LINO JASTAR
LORE SCUT

3. Resolve as palavras cruzadas.



HORIZONTAIS: 1. a tua pessoa; 2. recipiente para líquidos; 7. peça metálica, elástica e em espiral; 8. no princípio de bela; 9. pacato; 10. símbolo químico do crómio; 12. fútil; 13. delito; 14. interjeição de espanto; 15. triturar; 16. descarregar; 17. igreja.

VERTICAIS: 1. casa do coelho; 2. guloseima pegajosa e translúcida; 3. saudação (inv.); 4. batráquio; 5. contrário de fechar; 6. esperança; 7. mil e cinquenta e sete em numeração romana; 10. acreditar; 11. contrário de pesado; 13. filtra; 14. vê (inv.); 15. terceira nota musical.

Ri...

Era época de Natal e o juiz sentia-se benevolente ao interrogar o réu.
-De que é acusado?
-De fazer compras de Natal antes do tempo.
-Mas isso não é crime nenhum! Com que antecedência as estava a fazer?
- Antes da loja abrir.

-Alguém me sabe dizer de onde vem a luz eléctrica?- pergunta o professor.
-Da selva! - responde o João, muito rápido.
-Da selva???
-Pois, ainda esta manhã o meu pai disse, quando estava a tomar banho: “ Estes macacos cortaram outra vez a luz...”

O filho diz ao pai:
-Não quero ir à escola hoje e tenho três razões:
1ª - Os meninos não brincam comigo; 2ª -Estou cansado da escolinha; 3ª - As professoras gozam comigo.
O pai responde:
-Apresento-te três razões porque deves ir: 1ª - Já faltaste 5 dias este ano; 2ª - Tens 43 anos de idade; 3ª - És o director da escola.

- Já não jogo mais porque tu és batoteiro.
- Prova o que estás a dizer.
-Jogaste o “Rei de Paus” e eu já tenho um no bolso!

Na escola:
Prof.-Dá um exemplo de uma palavra muito comprida.
Aluno - Elástico.
Prof. - Não percebo.
Aluno - Então, estica-se, estica-se...

No autocarro:
- A menina é muito bonita!
- Não posso dizer o mesmo de si.
- Faça como eu. Minta!



Havia apenas uma maneira de Marta mostrar o seu descontentamento para com a separação dos pais, agora que já não tinha a companhia do avô para a confortar: Fugir de casa. Sozinha por entre as ruas feias de subúrbios tristes, Marta encontra então Tobias, que lhe revela a tristeza que os pais sentem devido à sua saída de casa. É então que a menina decide voltar percebendo que afinal a sua fuga alterara o comportamento desatento e agressivo dos seus progenitores.



Nesta história, um grupo de jovens amigos confronta-se com situações problemáticas muito actuais: A tentativa de suicídio, a anorexia, a gravidez na adolescência. No entanto, a amizade é ainda uma arma muito forte e, com o apoio dos verdadeiros amigos, tudo pode ser ultrapassado.

Prof. Carlos Oliveira

Na disciplina de TLE (Técnicas de Leitura e Escrita) foi proposto aos alunos do 7º E que “brincassem” com as palavras, trabalhando uma das letras. Eis o resultado.



Maria Salgueiro



Frederico Beato



Inês Pires



Simão Lopes

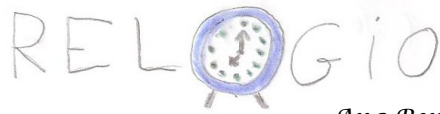
Glória Serôdio



Diana Santos



Miguel Gomes



Ana Bento

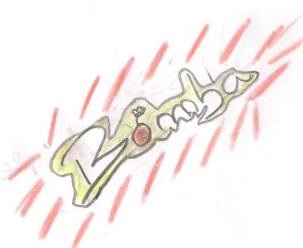


Ana Amado



Rita Carreira

Vasco Barbosa



Afonso Januário

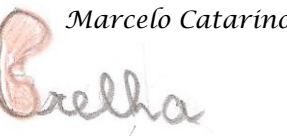
Deise Mendes



Adriana Pereira



Ana Castro



Marcelo Catarino



O conto

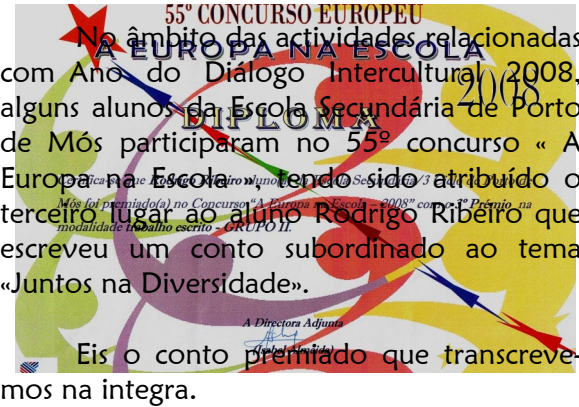
Janela Aberta 08/09

O nosso escritor

55º CONCURSO EUROPEU
A EUROPA NA ESCOLA
2008

No âmbito das actividades relacionadas com Ano do Diálogo Intercultural 2008, alguns alunos da Escola Secundária de Porto de Mós participaram no 55º concurso « A Europa na Escola » tendo sido atribuído o terceiro lugar ao aluno Rodrigo Ribeiro que escreveu um conto subordinado ao tema «Juntos na Diversidade».

Eis o conto premiado que transcrevemos na íntegra.



As Palavras Mágicas

Num país da União Europeia, vivia uma família em que o pai era careca, embora tivesse uma auréola de cabelo à volta da testa, a filha tinha cabelos compridos e loiros e a mãe cabelos meio castanho com madeixas roxas. Por fim, o filho mais novo de catorze anos usava o cabelo rapado à tropa. Ele sonhava ser piloto de aviões e conhecer vários países da União europeia, novas culturas, línguas e religiões. Era o sonho de um menino como outro qualquer! Desde pequeno olhava o céu e dizia:

- Voar, eu vou voar!

Um dia, ao passear atrás da escola, na grande colina, apareceu-lhe uma velha, muito velha. O rapaz aproximou-se para a ajudar. Esta, num instante, tirou um varinha que agitou no ar, dizendo uma série de frases “Bidibi! Bodibi! Bu!”. Nesse momento, apareceu um *flash* de luz sobre o menino que deixou de ver a velha e tudo em seu redor, assustado e cheio de medo correu para casa.



Quando chegou a casa, depois de ter tomado banho e feito todos os trabalhos, a mãe chamou-o:

- Pedro, vem jantar rápido!

- Estou a ir! – respondeu-lhe ele.

À mesa, sem fome, Pedro não comeu nada, tentando convencer a mãe com o argumento:

- Dói-me a cabeça, o corpo todo, principalmente a zona dos pulmões.

- Filho, amanhã vens comigo ao médico – disse-lhe a mãe.

Já no consultório com as ecografias na mão o médico chamou a mãe à parte... Esta desatou a chorar, pois recebeu uma notícia grave. O filho estava doente, tinha um cancro nos pulmões. O médico para a animar informou-a de que ele podia ser curado e que nada estava perdido.

Três semanas depois do rapaz ter acordado dos tratamentos, fizeram uma nova radiografia e nessa já não se via nada nos pulmões.

A mãe gritou de euforia ao ver o filho acordado e curado, mas verificou que ele não tinha cabelo, pois este caíra como efeito secundário dos tratamentos. Ela explicou ao filho que ele voltaria a crescer, mas que até lá ele ia ter de esperar muito.

No dia do regresso à escola, o menino ficou triste, mas ninguém sabia que ele era careca já que ele tinha sempre a cabeça tapada. Um dia em que o vento soprava com violência o chapéu voou. Depois de uns minutos de silêncio, todos desataram a rir e o menino envergonhado correu para casa. A mãe e o pai viram-no chegar a chorar, conversaram com ele e descobriram que todos sabiam o seu maior segredo.

Os pais tentaram ajudá-lo a resolver o problema de uma forma simples, mudando o filho de escola.

Experimentaram mais dez escolas todas perto de casa, mas em todas gozavam, riam e troçavam dele. Parecia que todas as pessoas se tinham unido para o humilhar e rir da sua falta de cabelo. Então, pensaram que aquela não era a melhor solução, porque como ele estava sempre a mudar as pessoas não se habituavam à ideia de ele ser diferente. Era um menino especial que aos catorze anos tinha adoecido gravemente e que ninguém compreendia.

Os pais, tentando novamente resolver o problema do filho, procuraram alguém que conseguisse aceitar o seu filho e as outras pessoas iguais a ele. Procuraram nos vinte e sete países da União Europeia. Portugal, Roménia, Finlândia e Chipre foram

O conto

Janela Aberta 08/09

alguns dos países visitados. O menino cumpriu assim o seu sonho e viajou pela Europa. A viagem animou-o. Ao pedir ajuda, o rapaz reparou que várias pessoas olhavam de modo diferente para ele. Elas não olhavam para ele como um menino careca, olhavam para ele como um menino normal que tinha sentimentos, pensamentos e sonhos dentro de si. Ao consultarem um médico famoso, este informou-os de que o cabelo nunca mais voltaria a crescer, mas também acrescentou:

- Não desanimem. Ele sempre pode fazer um implante de cabelo só têm de arranjar um milhão de euros!

- É muito caro! – responderam os pais.

- Então, já não o posso ajudar. Sinto muito mas tenho mais que fazer. Adeus – disse o médico.

A família procurou, procurou até que ouviu falar de um velho feiticeiro que curava as pessoas. Pensaram duas vezes e foram ter com ele. Ele perguntou:

- Qual é o teu problema, meu filho?

Pedro animado e com esperança pediu:

- Quero que não me achem diferente de todas as pessoas.

O feiticeiro respondeu-lhe:

- Vejo nos teus olhos que estás motivado, portanto ajudar-te-ei. Estás a ver estes oito frascos? Leva-os contigo, bebe um golo de cada um e as pessoas acolher-te-ão. Sempre que alguém não te aceitar, faz com que beba também e diz as palavras mágicas que estão nas etiquetas dos frascos.

Pedro fez o que o feiticeiro lhe recomendou e reparou nos rótulos dos frascos: interajuda, diálogo, amizade, compreensão, auxílio, tolerância, respeito e solidariedade.

Uma semana depois, o problema foi resolvido e todos ficaram amigos de Pedro.

Assim, com a ajuda dos frascos e das palavras mágicas, Pedro passou a conviver com todos e fez novos amigos “Todos diferentes, todos amigos”, foi o novo lema que iluminou a sua vida.



Tenta adivinhar

- Qual é o animal que come com o rabo?
- Branco de neve é a minha roupa, cor de ouro é o meu coração. Quem sou eu?
- Qual é a coisa qual é ela, que varre o céu várias vezes ao dia?
- O que é que fazes e ninguém consegue ver?
- O que é que cai todos os dias sem fazer barulho?
- O que é que se faz ao soco e morre à facada?
- No mar não me molho.
Na brasa não me queimo.
Estou nos teus braços,
Mas o meu lugar predilecto
É no começo do alfabeto.
- Minha casa é o alfabeto,
Farto-me de passear.
Ando sempre no navio
E nunca entrei no mar.
- Sou coisa muito simples,
Mas de muito sentimento,
Sou a prenda preferida
No dia do casamento.
- Adivinhar, adivinhar,
Qual é a coisa primeira
Que se faz ao acordar?
- Eu abro do amor as portas,
Da vida as portas encerro,
Permaneço em coisas tortas,
Mas não em mote ou desterro.
- Sou frio,
Também sou quente,
Sou fraco,
Também sou forte.
Nunca posso estar parado,
Vejam lá a minha sorte.
- O que é que é pequeno em Lisboa e grande no Brasil?
- Eu trabalho noite e dia,
Se me derem de comer:
Nos dentes quero a água
E na boca de comer.
Quem sou?

